

CIÊNCIA & VIDA

cienciavida@grupotarde.com.br

ENTREVISTA Raymundo Paraná, médico hepatologista

“A INFORMAÇÃO EQUIVOCADA, DESCABIDA, ESTÁ TOMANDO A FRENTE NAS REDES SOCIAIS”

ANA CRISTINA PEREIRA

Atuando no tripé ensino, pesquisa e prática nos consultórios, o médico baiano Raymundo Paraná é uma das referências nacionais na área da hepatologia. Com mais de 40 anos de experiência, é ferrenho defensor de uma formação médica que alie o domínio da técnica com um olhar humanitário para o paciente, mediado pela ética. Para o especialista, a medicina atual reflete a má formação oferecida nos cursos que proliferam no Brasil. A crise no setor, reflete, é amplificada pela atuação irresponsável de muitos profissionais nas redes sociais, que “vendem” tratamentos sem comprovação científica. Nesta entrevista, Paraná fala do avanço do tratamento na hepatologia, mas também das dificuldades de acesso aos tratamentos e conclama os governantes do país a tomarem ações mais energéticas para regulação dos cursos e a atuação de médicos nas redes sociais. Confira.

No mês passado se comemorou o Dia Mundial do Fígado. Como andamos cuidando desse órgão importante para nosso corpo?

Cuidamos muito mal. O Brasil tem uma escassez absoluta de hepatologistas e de serviços de hepatologia, sobretudo do SUS. Isso se deve a um modelo de formação equivocado e a alta complexidade de que se exige para pacientes com doença de fígado, além da infraestrutura para diagnóstico, o que não é a realidade da maioria dos centros privados e públicos no país. Então há uma discrepância entre o número de pacientes que morrem de cirrose e o número de pacientes que estão em lista de transplante, o que significa que boa parte dos pacientes está longe de ter um acompanhamento com um especialista e de encontrar um fluxo para hierarquizar o seu atendimento.

Quais são os principais avanços na área?

Área da hepatologia teve avanços fantásticos nos últimos 30 anos, sobretudo nos últimos 20 anos. A chegada da biologia molecular no laboratório modificou as doenças virais e permitiu que tivéssemos uma série de medicamentos antivirais que não tínhamos acesso antes e que a gente pudesse curar a Hepatite C e controlar a Hepatite B. Os métodos de imagem permitiram o diagnóstico precoce das doenças hepáticas e também dos tumores do fígado. Os exames laboratoriais de ge-

nética também permitem hoje o diagnóstico de diversas doenças genéticas que não eram conhecidas, como por exemplo as colestatoses familiares, a hemocromatose e a doença de Wilson, entre outras. E por fim, há um espetacular ganho de possibilidades terapêuticas para doenças hepáticas, o que não acontecia antes.

A cirurgia robótica tem sido apontada como um grande avanço na área médica? Como está a utilização na Bahia?

Não há dúvida que a cirurgia robótica é um grande avanço, reduz a inflamação do ato operatório, torna a cirurgia menos invasiva, com menos efeitos adversos, riscos e morbidades. Não é indicada universalmente, mas se bem indicada tem vantagens. O problema é o custo muito alto, poucos hospitais públicos têm e nos hospitais privados não há ainda cobertura total dos planos e seguros de saúde. Também temos que tomar cuidado com a superindicação, há situações em que a cirurgia laparoscópica ou mesmo a cirurgia convencional têm resultados próximos da cirurgia robótica.

Nunca tivemos tanto acesso à informação sobre saúde, mas também nunca foi tão difícil distinguir a boa informação da ruim. As redes sociais mais ajudam ou atrapalham?

A questão do acesso à informação de saúde é um problema, porque nós nunca tivemos tanto acesso, mas nunca tivemos tanta informação de má qualidade. As redes sociais, através de profissionais que a utilizam como fim comercial para vender tratamentos, suplementos, hormônios, negando a ciência, colocando em risco os pacientes de forma despusorada, se tornou normal. É revoltante receber no consultório pacientes adoecidos por essas práticas inidôneas das redes sociais. Então, se a informação chega mais fácil, a informação equivocada, descabida, está tomando a frente nas redes sociais. É um modelo de informação subversivo, absurdo, e que adoece pessoas para enriquecer outras pessoas. É preciso punição urgente e é preciso regular as redes sociais para que indivíduos de saúde não a utilizem em benefício próprio ou em malefício de outras pessoas.

E como tirar proveito dos bons conteúdos?



Gilberto Jr. / Divulgação

O Brasil tem uma escassez absoluta de hepatologistas e de serviços de hepatologia

É difícil para o leigo entender quem está falando a verdade, de ciência, e quem está falando mentiras, de picaretagem. Ficou muito difícil, porque aqueles que falam dessa última forma, geralmente têm uma conversa muito bonita, inebriante, traz conceitos que parecem verdadeiros. Eles falam com a propriedade que não tem, mas também com o treinamento de quem está falando para as massas. Mas eu costumo dizer, procure o RQE - Registro de Qualificação de Especialista no portal do Conselho Federal de Medicina. A pessoa coloca o CRM, nome do médico e o local onde ele atende e verá se ele é realmente especialista e se uma determinada especialidade existe. As pessoas podem procurar o currículo lattes no CNPQ.

Qual a opinião do senhor sobre a prova obrigatória para estudantes de medicina no final do curso?

A cirurgia robótica é um grande avanço, reduz a inflamação do ato operatório

Eu sempre fui contra a prova do médico nos moldes da OAB, porque eu acho que não é uma prova que define a qualidade e a capacidade da pessoa e sempre penso que tem indivíduos que podem não ter tido a oportunidade de estudar numa boa escola, mas que podem ser resgatados. Por outro lado, a situação é tão vexatória, tão crítica e a inércia dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo é doentia. O indivíduo está graduado, mas não está formado nem moralmente nem tecnicamente para ser um profissional de saúde. Então, nesse momento eu defendo, porque eu acho que vai ser uma forma de denúncia, as pessoas vão perceber que indivíduos oriundos de determinadas escolas médicas não vão ter a chance de aprovação, porque passaram seis anos pagando muito caro em cursos que despejam na sociedade médicos sem condição de atuar. O que

É difícil para o leigo entender quem está falando a verdade, de ciência

lamento muito porque, o mercado se regula nos grandes hospitais acessados pelas pessoas com maior poder aquisitivo. Mas a população geral, os usuários do SUS, ficam vulneráveis e não têm o direito de saber qual é a qualidade do médico que cuida da sua vida.

O que o senhor pensa sobre o assunto o aumento de vagas e a expansão dos cursos de medicina?

O que está acontecendo no Brasil é um descalabro, típico de um país que não tem seriedade. Não é possível a proliferação de tantas escolas médicas, simplesmente porque o país não se preparou para expandi-las. O professor precisa ser formado para ter técnicas pedagógicas de ensino médico, para ter ética e ensinar ética, ser um tutor, um paradigma. Ora, nenhum país do mundo teria condições de formar tantos professores num curto período de tempo. Então, quem está indo ensinar não tem formação de professor. Não sabemos nem quem é, qual é a qualificação. Também não há campos de prática para todo mun-

do. Medicina é um curso prático, tutorial, se não tiver bons campos de prática não funciona. A gente vê três, quatro faculdades jogando os alunos no serviço de saúde, no serviço público geralmente, sem nenhuma orientação.

O senhor tem feito críticas à desumanização durante as consultas médicas.

Tenho muitas críticas à medicina desumanizada, que não escuta, não toca, não examina o paciente, que pede muitos exames descontextualizados. É uma medicina cara, pouco resolutiva, fria, que adoece e não cuida de seres humanos. Há o médico que tem boa formação moral, mas tem má formação técnica e acaba solicitando muitos exames, porque ele não sabe examinar o paciente, não sabe fazer o eixo do raciocínio clínico, contextualizar os exames complementares, a história clínica, o exame físico do paciente. Isso retarda diagnósticos, encarece o sistema. E há o indivíduo que tem má formação técnica e moral, geralmente são esses que aparecem nas redes sociais com teorias anti-ciência para vender suplementos, hormônios, tratamentos, soros e outras coisas. Esses ferem de morte a ética médica e eu acho que são pessoas irreversíveis do ponto de vista da atuação na medicina. A má formação gera essas duas situações que estão se tornando majoritárias no país.

O senhor atua na medicina pública e privada. Como lidam com as diferenças entre os dois sistemas?

O mercado de saúde é único. Engloba o público e o privado. Embora ainda esteja em formação, o SUS é o maior programa de reparação e justiça social que este país já conheceu. Eu fui estudante e médico residente quando não havia o SUS. O seu programa de vacinação controlou ou extinguiu várias doenças infecciosas, deu acesso ao programa de saúde da família, ofereceu assistência farmacêutica de alto e baixo custo e possibilitou a todo brasileiro fazer transplantes. Ainda assim, temos muito a realizar, há lacunas e imperfeições. Militar na saúde privada não é um paradoxo com o SUS. Eu só trabalho no HUPES/UFBA e no Hospital Aliança. No HUPes posso atender, assistir pacientes do SUS e ensinar a estudantes e jovens médicos para que tenham ética e sejam informados na busca de melhorias na saúde e humanização na medicina. No Hospital Aliança, com o seu conceito humanístico e de qualidade assistencial, me inspirei ao longo de 35 anos de atividades assistenciais e de gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

PREGÃO ELETRÔNICO 0001/2025/SEME. Menor valor por item. Objeto: fornecimento de gêneros alimentícios para alimentação dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino. Sessão de abertura: em 15.05.25 às 9h30h. Edital: <https://www.tancredoneves.ba.gov.br/Informacoes/>. Inscrição: 7324041023 no site Pregão. Avenida Adolfo Azeiteiro Borges, SN, Japão, das 08h às 12h. Presidente Tancredo Neves/BA. 05 de maio de 2025. José Brito Cabral Neto - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANHAQU

CNPJ Nº 13.676.000/0001-48

PE 017/2025

MUNICÍPIO DE TANHAQU, ESTADO DA BAHIA, torna público que realizará pregão eletrônico n.º 017/2025, em conformidade com o processo administrativo n.º 110/2025, objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de locação de estrutura para execução de eventos regulares de pequeno, médio e grande porte, para atender de forma eficiente e eficaz as demandas da prefeitura municipal de Tanhaqu - BA. Abertura: às 09h00m do dia 15/05/2025, no BNC. O todo integral do edital (contendo todas as informações sobre o certame) estará disponível na sala de Licitação no endereço: Praça Luiz Eduardo Magalhães, Centro, SN, Tanhaqu/BA, CEP 46.800-000, de segunda a sexta-feira das 08h00 às 12h00m e das 14h00m às 18h00m, bem como no site: bnc.tanhaqu.ba.gov.br, pelo e-mail: licitacao@tanhaqu.ba.gov.br, pelo Portal: portal2023.tanhaqu.ba.gov.br ou no PNCP: Tanhaqu/BA, 02 de maio de 2025. Emanoel dos Santos Silva - Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA (BA)

AVISO DE LICITAÇÃO (RFP) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2025 PA Nº 200107.0000072/2025-09 - A Proposta comunitária licitação em 20/05/2025, às 09h00min, horário de Brasília. Local Site: www.pregaoeletronico.com.br. ID do processo nº 00000. OBRIGADO. Empresa especializada para prestação de serviços de conservação e manutenção de prédios públicos, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Amargosa/BA, mediante Sistema de Registro de Preços. Informações e-mail: fichatecnica@amargosa.ba.gov.br ou: 071/3624-2703. Edital: <https://www.pregaoeletronico.com.br/licitacao/licitacao.html>. Entabulação: <https://www.pregaoeletronico.com.br/licitacao/licitacao.html>. Barbara Maria Barbosa Costa - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAITIA

PREGÃO ELETRÔNICO 29/2025. Objeto: conservação e manutenção dos prédios públicos, praças, ruas e demais espaços de uso público, com disponibilização de equipe residente com dedicação exclusiva de mão de obra, na forma estabelecida nas planilhas de serviços e materiais descritos no SINAP. Sessão pública: às 9h do dia 15/05/25. Menor preço. **PREGÃO ELETRÔNICO 29/2025.** Objeto: locação de software e religião de ponto, e aquisição de impressoras e caixas de identificação, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Ibiraitia/BA. Sessão pública: às 9h do dia 15/05/25. Menor preço. **PREGÃO ELETRÔNICO 30/2025.** Objeto: serviços de eficiência energética do sistema de iluminação pública do município, compreendendo o cadastro (inventário), com identificação de todos os pontos e substituição do parafuso atual para a tecnologia de luminárias LED, devendo a licitante apresentar atualizações, instalar, operar e manter o parque. Sessão pública: às 9h do dia 15/05/25. Menor preço. Edital: <https://www.pregao.com.br/aplicativos/>, <https://www.cnpq.com.br>, e www.ibiraitia.ba.gov.br. Informações: no CPE, Praça 10 de Novembro, 09, Nova Brasília de Gama, das 8h às 12h, tel. 733537125. Ibiraitia/BA, 24 de abril de 2025. Marcelo da Oliveira Lima - Agente de Contratação.

CONSORCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE BAÍA DE TODOS OS SANTOS

CNPJ Nº: 35.562.040/0001-11

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 - CBTS

AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 - CONSORCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE BAÍA DE TODOS OS SANTOS - CBTS. Objeto: Credenciamento de pessoa jurídica empresária para aquisição de commodities, para atender as necessidades da Política de Saúde de São Francisco do Conde, administrada pelo Consórcio Público Interfederativo de Saúde Baía de Todos os Santos - CBTS. As inscrições poderão ser realizadas a partir de 07/05/2025. Edital disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://salvador.ba.gov.br/licitacao/licitacao.html>, ou diretamente no CBTS, autor de Licitação e Contrato, situada na Av. Juvêncio Espírito de Oliveira, nº 11, Baía Fina, São Francisco do Conde/BA, no horário 08h00m às 12h00m, 14h00m às 17h00m, de segunda a sexta-feira, ou através do e-mail: licitacao@salvador.ba.gov.br. São Francisco do Conde/BA, 30/04/2025. Jobson Teixeira de Jesus, Agente de Contratação